

those in search of turquoise waters and white sandy beaches could be given for thinking of faraway shores, but *essential Algarve* is lifting the lid on what would be one of the region's best-kept secrets. Haven for Portuguese and foreign residents, the islands of the Ria Formosa, just off the east of Olhão, are true getaways with miles unspoilt beaches, and remain virtually untouched by international tourism.

Located within the protected nature reserve of the Ria Formosa, a labyrinth of marsh-land and channels, the islands of Culatra, Arona and Barreta – or Ilha Deserta – are one of the five barrier islands that protect the coast from the Atlantic.

Home to a rich diversity of fauna and flora and an idyllic spot for birdwatching, the nature park stretches for 60km along the eastern Algarve, with the main (artificial) inlet located between Faro and Olhão.

The heart of the local fishing industry, this chain of islands is inhabited primarily by the fishing communities that over the years have

made it their home. No cars are allowed on the islands, and with basic amenities, this is certainly a destination to get away from it all. Accessed only by boat, ferries run regularly from Olhão (less frequently during the winter), with tickets costing up to €3.20 (return). Also providing a shuttle service to the islands but specialising in nature tours along the Ria Formosa is Natura Algarve, an eco-tourism company set up in 2008 by Sónia Manso and Ricardo Barradas that offers a number of different programmes, including birdwatching and dolphin watching, all accompanied by the inside knowledge of the team. The content and information we provide are conceived bearing in mind that our clients not only want to enjoy a service, but also a unique experience that will stay with them forever," explains Sónia.

Another option is an eco-friendly trip with Sunquays, whose solar-panelled boat is the only one in the Ria Formosa. Launched in 2008 by marine biologist Mariana Garcia, the CO<sub>2</sub>-free vessel is supported by two electric

engines, ensuring a clean, quiet trip for nature lovers. "The propellers never hit the floor before the hull, so as not to damage the Ria bottom," explains Telma Fernandes from Sunquays.

For a more luxurious experience of the Ria, yacht charter Champagne Cruises in Vilamoura offers day cruises, where clients are shown the wildlife and visit the beaches and marshes. "The water is very still here, so it's good fun for people that want to water-ski, for example," says Trudy Meadows of Champagne Cruises.

Whilst Ilha da Armona is more popular with tourists, with restaurants, bars and a camp-site, as well as the perfect spot for water sports such as canoeing and diving, Culatra is mainly inhabited by fishermen. With a population of around 1,000 people, a local school and a church, life on the island is a simple one.

"It's so close yet so far from everything. There's no internet, no phones. That's the beauty of it," says Algarve businessman Constantino Jordan, who has a family holiday home on Ilha do Faro, named after the



SONIA MANSO AND ROGERIO FERREIRA FROM NATURA ALGARVE. LEFT: SOME OF THE WILD LIFE THAT INHABITS THESE UNSPOILT ISLANDS.

queles que procuram como destino um mar turquesa e praias de areia branca perdoados se pensarem imediatamente locais longínquos. Mas, a *Essential Algarve* des- a aqui um dos segredos mais bem guarda- da região: Um refúgio para os residentes por- ezes e estrangeiros, as ilhas da Ria Formosa, de Orlhão, são um verdadeiro retiro com metros de praias desertas e permanecem e inexploradas pelo turismo internacional. situadas na Reserva Natural da Ria Formosa, o abrigo de canais e sapal, as ilhas da Culatra, a e Barreta – ou Ilha Deserta – são três das ilhas barreira que protegem a ria do um local perfeito para a observação de aves, uma rica variedade de fauna e flora, o parque ral estende-se por 60 quilómetros ao longo do centro da comunidade local piscatória, localizada entre Faro e Orlhão.

ilhas e, dispondo apenas das comodidades mun- danas básicas, este é certamente o melhor desti- no para quem quer fugir do mundo. O acesso é feito apenas por barco, através de ferries que saem regularmente de Orlhão (menos frequentes no inverno), e cujos bilhetes custam no máximo 3,20 euros (ida e volta). Também exis- tem barcos-táxi, disponíveis 24 por dia. Com um serviço de transferes para a ilha, mas tendo como especialidade os passeios ao longo da Ria Formosa, a Natura Algarve, uma empresa de ecoturismo fundada em 2008, por Sónia Manso e Ricardo Barradas, oferece vários progra- mas diferentes, como observação de aves e de golfinhos, complementados pelo conhecimento local da equipa. "Os conteúdos e informação pres- tados são pensados tendo em conta que os nos- sos clientes querem usufruir não apenas de um serviço, mas de uma experiência única que ficará guardada no baú de memórias", explica Sónia. Outra opção é fazer uma viagem amiga do ambiente com a Sunquays, cujo barco a painéis solares é único na Ria Formosa. Lançada em 2008 pela bióloga marinha Marisa Garcia, a embarcação

sem emissões de CO<sub>2</sub> é alimentada por dois motores eléctricos, assegurando uma viagem limpa e silenciosa para os amantes da natureza. "As hélices nunca tocam no chão antes do casco para não danificar o fundo da ria", garante Telma Fernandes, responsável da Sunquays. Para uma vivência mais luxuosa da ria, a empresa de iates Champagne Cruises, em Vilamoura, disponibiliza *charters* ao dia, em que os clientes podem observar a vida selvagem e visitar as praias e sapal. "A água é muito calma, por isso é bom para as pessoas que querem fazer ski aquáti- co, por exemplo", diz Trudy Meadows, da Champagne Cruises. Se a Ilha da Armona, onde pode praticar des- portos aquáticos, como canoagem e mergulho, é mais popular entre os turistas, com restaurantes, bares e um parque de campismo, a Culatra é maioritariamente habitada por pescadores. Com uma população de cerca de mil pessoas, uma escola e uma igreja, a vida na ilha é simples. "Estando perto, estou longe. Não há internet, telemóveis, isso é o bonito disto", diz o empresário algarvio Constantino Jordan, cuja família tem

